

Contabilidade Geral

PASSIVO DE PLAZO ^{DATAS} OU VALOR
INCERTO
PROVISÃO P/ CONTINGÊNCIAS

CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

PASSIVOS **CONTINGENTES** → NÃO É PASSIVO
ATIVO CONTINGENTE
NÃO É ATIVO

Objetivo

CPC 25

O objetivo deste Pronunciamento Técnico é estabelecer que sejam aplicados critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriados a provisões e a passivos e ativos contingentes e que seja divulgada informação suficiente nas notas explicativas para permitir que os usuários entendam a sua natureza, oportunidade e valor.

CONTRATO ONEROSO

Alcance

provisões

O CPC 25 deve ser aplicado por todas as entidades na contabilização de provisões, e de passivos e ativos contingentes, exceto:

- (a) os que resultem de contratos a executar, a menos que o contrato seja oneroso; e
- (b) os cobertos por outro pronunciamento.

CPC 25

Este pronunciamento não se aplica a instrumentos financeiros (incluindo garantias) que se encontrem dentro do alcance do CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

~~contratos a executar~~

Provisão

OBRI^GAC^{ÃO} PRESENTE
EVENTOS PASSADOS
PROVÁVEL SAÍDA DE RECURSOS

Provisão é um passivo de prazo ou de valor incertos.

Logo, sendo um passivo, trata-se de uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

Uma provisão deve ser
reconhecida quando

a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;

PROVÁVEL
seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e

possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.



Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida.

- ① OBRIGAÇÃO PRESENTE
- ② LEGAL OU NÃO FORMALIZADA
- ③ EVENTOS PASSADOS
- ④ PROVÁVEL SAÍDA DE RECURSOS
- ⑤ ESTIMATIVA CONFIÁVEL

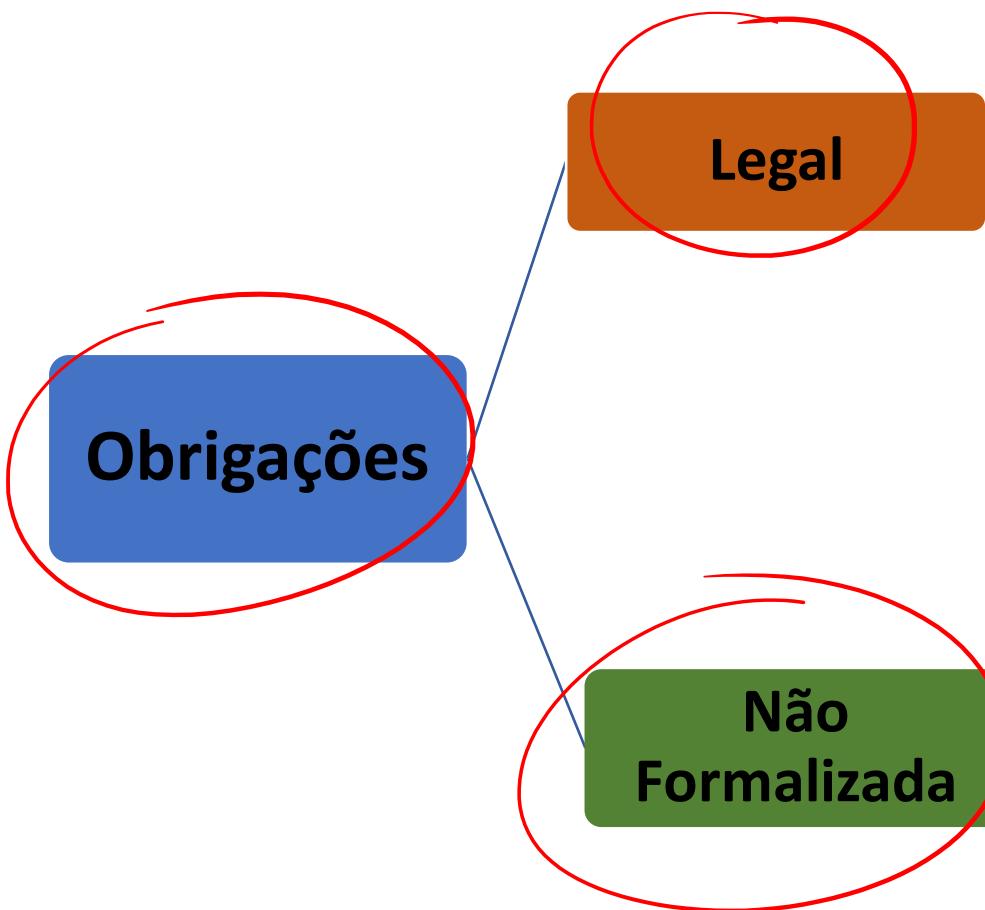
Obrigação Presente

Em casos raros não é claro se existe ou não uma obrigação presente. Nesses casos, presume-se que um evento passado dá origem a uma obrigação presente se, levando em consideração toda a evidência disponível, é mais provável que sim do que não que existe uma obrigação presente na data do balanço.

LEGAL

Evento que cria obrigação é um evento que cria uma obrigação legal ou não formalizada que faça com que a entidade não tenha nenhuma alternativa realista senão liquidar essa obrigação.

NÃO FORMALIZADA



Obrigação legal é uma obrigação que deriva de:

- a) contrato (por meio de termos explícitos ou implícitos); **CONTRATO**
- b) legislação; ou **LEI**
- c) outra ação da lei.

Obrigação não formalizada é uma obrigação que decorre das ações da entidade em que:

- a) por via de padrão estabelecido de práticas passadas, de políticas publicadas ou de declaração atual suficientemente específica, a entidade tenha indicado a outras partes que aceitará certas responsabilidades; e
- b) em consequência, a entidade cria uma expectativa válida nessas outras partes de que cumprirá com essas responsabilidades.

Eventos passados

Um evento passado que conduz a uma obrigação presente é chamado de um evento que cria obrigação. Para um evento ser um evento que cria obrigação, é necessário que a entidade não tenha qualquer alternativa realista senão liquidar a obrigação criada pelo evento. Esse é o caso somente:

- (a) quando a liquidação da obrigação pode ser imposta legalmente; ou
- (b) no caso de obrigação não formalizada, quando o evento (que pode ser uma ação da entidade) cria expectativas válidas em terceiros de que a entidade cumprirá a obrigação.

Saída provável de recursos que incorporam benefícios econômicos

~~POSSÍVEL~~

~~REMOTA~~

Para que um passivo se qualifique para reconhecimento, é necessário haver não somente uma obrigação presente, mas também a probabilidade de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar essa obrigação. Para a finalidade deste Pronunciamento Técnico, uma saída de recursos ou outro evento é considerado como provável se o evento for mais provável que sim, do que não de ocorrer, isto é, se a probabilidade de que o evento ocorrerá for maior do que a probabilidade de isso não acontecer.

~~EXATO~~
Estimativa confiável da obrigação

→ ADMITE-SE ALGUM GRUO DE INCERTEZA

O uso de estimativas é uma parte essencial da elaboração de demonstrações contábeis e não prejudica a sua confiabilidade. Isso é especialmente verdadeiro no caso de provisões, que pela sua natureza são mais incertas do que a maior parte de outros elementos do balanço. Exceto em casos extremamente raros, a entidade é capaz de determinar um conjunto de desfechos possíveis e, dessa forma, fazer uma estimativa da obrigação que seja suficientemente confiável para ser usada no reconhecimento da provisão.

Nos casos extremamente raros em que nenhuma estimativa confiável possa ser feita, existe um passivo que não pode ser reconhecido. Esse passivo é divulgado como passivo contingente.

PASSIVO CONTINGENTE NÃO É PASSIVO

NÃO É RECONHECIDO, MAS É DIVULGADO EM N. EXPLICAT. 

AJUSTE FEITO NAS PROVISÕES

As provisões devem ser reavaliadas em cada data de balanço e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão deve ser revertida.

ANUALMENTE

RECONHECIMENTO

D- DESPESA CI
(DRE)

C- PROVISÃO PI
(PASSIVO)

REVERTEN A PROVISÃO
passivo

D- PROVISÃO PI —

C- RECEITA (REVERSAO DE PROVISÕES)
(DRE)

Passivos Contingentes

→ **NÃO É PASSIVO**

→ **É DIVULGADO EM N. EXP.**

Passivo **contingente** é:

→ **NÃO É PRESENTE**

(a) uma **obrigação possível** que resulta de **eventos passados** e cuja existência será **confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos** não totalmente sob controle da entidade; ou

(b) uma **obrigação presente** que resulta de **eventos passados**, mas que **não é** reconhecida porque:

- (i) não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; ou
- (ii) o valor da obrigação **não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.**

Passivos Contingentes

BP

A entidade não deve reconhecer um passivo contingente.

O passivo contingente é apenas divulgado, a menos que seja
remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporam
benefícios econômicos.

NÃO É DIVULGADO

Ativos Contingentes

O NÃO É ATIVO 

NÃO B.P.

DISCLOSURE IN
N. EXP 

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade.

Ativos Contingentes

A entidade não deve reconhecer um ativo contingente.

Os ativos contingentes surgem normalmente de evento não planejado ou de outros não esperados que dão origem à possibilidade de entrada de benefícios econômicos para a entidade.

O ativo contingente é divulgado quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

Ativos Contingentes

→ EVENTOS FUTUROS

Os ativos contingentes são avaliados periodicamente para garantir que os desenvolvimentos sejam apropriadamente refletidos nas demonstrações contábeis.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado.

PRATICAMENTE CERTA → ATIVO

POSSÍVEL → ATIVO CONTINGENTE

REMOTA → X

Tabelas de Probabilidades

Tabela de Probabilidade de Saída de Recursos

		Reconhecer B.P	Divulgação N.E	
		SIM	SIM	Provisão
PROvável	SIM			BP
	NÃO			N. EXP.
	NÃO			BP
POssível	SIM			N. EXP.
	NÃO			BP
Remota	NÃO			N. EXP.
	NÃO			BP N. EXP.

Tabela de Probabilidade de Entrada de Recursos

	Reconhecer B.P	Divulgação N.E	
Praticamente Certa	SIM	SIM	Ativo
Possível	NÃO	SIM	Ativo Contingente
Remota	NÃO	NÃO	Ativo Contingente N.E

Questões

**CPC 25 – Provisões,
Passivos Contingentes e
Ativos Contingentes.**

1. COPESE UFPI - ALEPI/2020) De modo geral, todas as provisões são contingentes porque são incertas quanto ao seu prazo ou valor. No entanto, o Pronunciamento Técnico CPC 25, faz algumas observações sobre o assunto. Com base na literatura e normas que tratam sobre o tema, assinale a opção CORRETA.

- a) O termo “contingente” é usado para passivos e ativos que não sejam reconhecidos porque a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controle da entidade.
- b) O termo passivo contingente é usado para passivos que satisfaçam os critérios de reconhecimento.
- c) Uma provisão deve ser reconhecida quando a entidade tem uma obrigação passada (legal ou não formalizada) como resultado de evento atual, ou seja, presente.
- d) Deverá ser reconhecida quando for provável que seja necessária uma saída de recursos, mas que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação.
- e) Algumas provisões podem ser reconhecidas como despesas que necessitam ser incorridas para operar no futuro, se seu valor não ultrapassar 20% do seu Patrimônio Líquido.

2. Instituto AOCP - Pref Cariacica/2020) Referente às provisões e aos passivos contingentes, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).

- I. Se a saída futura de recursos for provável, deve ser contabilizada a provisão e divulgada em nota explicativa.
 - II. Se a saída for possível (mas não provável), não deve ser contabilizada, mas deve ser divulgada em nota explicativa.
 - III. Se a possibilidade de saída de recursos for remota, não é contabilizada, nem divulgada em nota explicativa.
- a) Apenas I e II.
 - b) Apenas I e III.
 - c) Apenas II.
 - d) I, II e III.

Gabarito: D



3. CEBRASPE (CESPE) - TJ PA/2020 De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25 — Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes —, o procedimento contábil a ser adotado em relação ao reconhecimento contábil de ativos contingentes é

- a) reconhecer o ativo contingente no balanço patrimonial somente quando for provável a entrada de benefícios econômicos futuros para a empresa que detém o seu controle.
- b) reconhecer o ativo contingente no balanço patrimonial somente quando a entrada de benefícios econômicos futuros se tornar praticamente certa, ocasião em que o referido ativo deixa de ser considerado contingente.
- c) não reconhecer o ativo contingente no balanço patrimonial, mas divulgá-lo em notas explicativas quando for possível que esse ativo venha a gerar benefícios econômicos futuros para a empresa que detém o seu controle.
- d) reconhecer o ativo contingente no balanço patrimonial sempre que houver alguma possibilidade de esse ativo gerar benefícios econômicos futuros para a empresa que detém o seu controle.
- e) não reconhecer o ativo contingente no balanço patrimonial e somente divulgá-lo em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos se tornar praticamente certa.

- 4. CEBRASPE (CESPE) - TJ PA/2020** Caso a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços de um passivo contingente se torne provável,
- a) uma nota explicativa deverá ser divulgada nas demonstrações contábeis do período em que ocorreu a mudança na probabilidade.
 - b) esses valores deverão ser registrados em contas de controle nas demonstrações contábeis do período em que ocorreu a mudança na probabilidade.
 - c) nada deverá ser feito, até que haja certeza sobre o valor necessário para a extinção da obrigação.
 - d) uma provisão deverá ser reconhecida nas demonstrações contábeis do período em que ocorreu a mudança na probabilidade.
 - e) nada deverá ser feito, até que haja certeza sobre o prazo para a extinção da obrigação.

Gabarito: D

5. CEBRASPE (CESPE) - SEFAZ RS/2019 Durante auditoria de provisão para contingências do exercício de X1 em uma entidade que aplica corretamente as normas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, um auditor independente consultou os advogados externos da entidade acerca das probabilidades de perda de determinados processos judiciais nos quais a entidade era parte, iniciados naquele mesmo exercício social. Ao comparar os registros da entidade com as informações fornecidas pelos advogados, o auditor identificou quatro processos com divergência de classificação quanto à probabilidade de perda pela entidade, conforme o quadro a seguir.

	classificação do cliente	Classificação dos Advogados externos	valor do processo (em reais)
processo 028	possível	provável	150.000
processo 049	remota	possível	100.000
processo 093	provável	remota	35.000
processo 101	provável	possível	50.000

Após conferência, foi verificado que as classificações corretas eram as dadas pelos advogados externos. Não houve divergência entre a entidade auditada e os advogados acerca dos valores dos processos judiciais.

Desprezando-se demais despesas ou dados contábeis de outras transações contábeis, é correto afirmar que, antes dos ajustes realizados nas demonstrações contábeis da entidade,

- a) o valor total da provisão para contingências está superavaliado.
- b) o valor total da provisão para contingências está subavaliado.
- c) o valor total da despesa com provisão do período está correto.
- d) o valor total do passivo contingente está superavaliado.
- e) o valor total do passivo contingente está subavaliado.

6. CEBRASPE (CESPE) - SEFAZ RS/2019 Uma entidade é ré em duas ações judiciais. De acordo com os seus advogados, é possível a condenação da entidade na primeira ação, pois há jurisprudência favorável tanto à tese dos autores quanto à tese de defesa; na segunda ação, a probabilidade de condenação da entidade é remota, pois as decisões judiciais têm sido contrárias à tese da parte autora.

Nessa situação hipotética, a entidade deve

- a) elaborar nota explicativa para as duas ações e efetuar provisionamento apenas para a primeira ação.
- b) efetuar provisionamento para ambas as ações, sem necessidade de nota explicativa.
- c) registrar provisionamento para a primeira ação e confeccionar nota explicativa apenas para a segunda ação.
- d) confeccionar nota explicativa apenas para a primeira ação, sem providenciar qualquer provisionamento contábil.
- e) abster-se de providenciar qualquer provisionamento ou registro em nota explicativa de qualquer das duas ações.

7. FCC - Pref Manaus/2019) O Balanço Patrimonial de uma empresa, em 31/12/2017, apresentava no passivo o saldo de R\$ 840.000,00 na conta Provisões, que era composto dos valores abaixo.

Processo	Saldo em 31/12/2017
Ambiental	R\$ 300.000,00
Trabalhista	R\$ 540.000,00

Em 31/12/2018 a empresa analisou as condições destes dois processos e identificou dois novos processos que surgiram durante o ano, sendo que as seguintes informações sobre os processos foram obtidas junto à sua assessoria jurídica:

Processo	Probabilidade de Perda em 31/12/2018	Valor estimado em 31/12/2018 para as perdas
Ambiental	Provável	R\$ 240.000,00
Trabalhista	Provável	R\$ 400.000,00
Fiscal I (novo)	Possível	R\$ 450.000,00
Fiscal II (novo)	Provável	R\$ 270.000,00

Na Demonstração do Resultado de 2018, o efeito total que a empresa reconheceu, em função das provisões necessárias, foi:

- a) Despesa total no valor de R\$ 70.000,00.
- b) Despesa total no valor de R\$ 720.000,00.
- c) Despesa total no valor de R\$ 270.000,00.
- d) Despesa total no valor de R\$ 520.000,00.
- e) Receita total no valor de R\$ 200.000,00.

8. FCC - Pref Manaus/2019) O Balanço Patrimonial de uma empresa, em 31/12/2017, apresentava, no passivo, o saldo de R\$ 840.000,00 na conta Provisões, que era composto dos seguintes valores:

Processo	Saldo em 31/12/2017
Fiscal	R\$ 200.000,00
Trabalhista	R\$ 640.000,00

Em 31/12/2018 a empresa analisou as condições desses dois processos e identificou um novo processo que surgiu durante o ano, sendo que as seguintes informações sobre eles foram obtidas junto à sua assessoria jurídica:

Processo	Probabilidade de Perda em 31/12/2018	Valor estimado em 31/12/2018 para as perdas
Fiscal	Possível	R\$ 250.000,00
Trabalhista	Provável	R\$ 500.000,00
Ambiental (novo)	Possível	R\$ 260.000,00

O valor total evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2018 correspondente aos diversos processos a que a empresa está respondendo foi, em reais:

- a) 840.000,00.
- b) 500.000,00.
- c) 640.000,00.
- d) 900.000,00.
- e) 1.010.000,00.

Gabarito: B



9. CEBRASPE (CESPE) - SLU DF/2019 Com relação ao reconhecimento, à avaliação, à mensuração e à escrituração de itens patrimoniais passivos e do patrimônio líquido, julgue o item seguinte.

A possibilidade de perda em ação judicial trabalhista, mesmo que mensurada confiavelmente como remota, deve ser reconhecida, por ser resultado de eventos passados e constituir obrigação presente que demandará sacrifício de recursos que possam trazer benefícios econômicos futuros.

Certo

Errado

Gabarito: ERRADO

10. CONSULPLAN - CFC/1º Exame de Suficiência/2019) A Sociedade Empresária “A” é do setor de varejo e comercializa suas centenas de produtos com uma garantia segundo a qual os clientes estarão cobertos pelo custo da reparação de qualquer defeito de fabricação que se tornar evidente dentro do primeiro ano após a compra. A experiência passada da Sociedade Empresária “A” e as expectativas futuras indicam que, para o próximo ano, dos seus produtos vendidos, 60% não apresentarão defeitos, 30% apresentarão defeitos menores e 10% apresentarão defeitos maiores.

Outras informações: A Sociedade Empresária “A” irá incorrer:

- Em custos de reparação de R\$ 800.000,00, caso sejam detectados defeitos menores em todos os seus produtos vendidos.
- Em custos de reparação de R\$ 1.500.000,00, caso sejam detectados defeitos maiores em todos os produtos vendidos.

Considerando-se apenas as informações apresentadas e a NBC TG 25 (R2) – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, assinale o valor esperado do custo das reparações que a Sociedade Empresária “A” reconheceria como provisão. Admita que os valores dos custos de reparação, caso sejam detectados defeitos, e as probabilidades associadas aos possíveis desfechos, foram determinados pelo julgamento da Sociedade Empresária “A”, complementado pela experiência de transações semelhantes somado aos relatórios de peritos independentes. Ainda, admita que os critérios para reconhecimento da provisão foram atendidos conforme determina a NBC TG 25 (R2).

- a) R\$ 390.000,00
- b) R\$ 530.000,00
- c) R\$ 920.000,00
- d) R\$ 2.300.000,00

Gabarito: A



11. CONSULPLAN - CFC/2º Exame de Suficiência/2019) A Cia Gama foi ação judicialmente por um antigo empregado, que reclama não ter recebido os valores devidos relativos a férias e pede R\$ 20.000,00 da empresa. O advogado da Cia Gama julga que o risco de perda na Justiça é provável. Assinale o tratamento contábil nesse caso, com base na NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

- a) Reconhecimento de ativo contingente.
- b) Reconhecimento de passivo contingente.
- c) Reconhecimento de reserva para contingência.
- d) Reconhecimento de provisão para contingência.

Gabarito: D

12. CEBRASPE (CESPE) - TJ AM/2019 Acerca das contas e dos grupos patrimoniais de empresas comerciais, julgue o seguinte item.

O reconhecimento de provisões no passivo ocorre quando a entidade possui obrigações com terceiros classificadas como prováveis, possíveis ou remotas.

Certo

Errado

Gabarito: ERRADO

13. FCC - METRO SP/2019) Uma fábrica de produtos alimentícios tem passivos contingentes estimados em R\$ 1.000.000,00 em 01/dez/X0. Ao gerar as demonstrações contábeis, foi constatado que, para 45% desse valor, é provável que haja desembolso futuro de benefício econômico. Para 35%, o desembolso é possível, e o restante é considerado como desembolso de probabilidade remota. O valor reconhecido como provisão em 31/dez/X0 é:

- a) R\$ 800.000,00
- b) R\$ 450.000,00
- c) Não há reconhecimento como provisão visto que a incerteza é muito alta.
- d) R\$ 200.000,00
- e) R\$ 550.000,00

Gabarito: B

14. FGV - SEFIN RO/2018) Como o processo industrial da Cia. X provoca alto impacto ambiental, ela é obrigada, por lei, a trocar suas máquinas, a cada cinco anos.

Caso a sociedade empresária não faça a troca, ela é obrigada a pagar uma multa anual de R\$ 100.000.

A sociedade empresária deveria trocar suas máquinas em 2015. O valor das máquinas era de R\$ 500.000. Como a sociedade empresária não fez a troca, ela considera que o risco de ser autuada é muito alto.

Considerando apenas esse fato, assinale a opção que indica, em 31/12/2015, o total das provisões da Cia. X.

- a) Zero.
- b) R\$ 100.000.
- c) R\$ 500.000.
- d) R\$ 600.000.
- e) R\$ 1.000.000.

Gabarito: B



15. FCC - TRT 2/2018) A Cia. Riscos Ativos está respondendo a diversos processos em diversas áreas. Os valores das provisões reconhecidas em 31/12/2016, as informações sobre a reavaliação das condições destes processos em 31/12/2017, e as informações sobre dois novos processos que foram identificados em 2017, são apresentados na tabela a seguir:

Processo	Provisão Reconhecida em 31/12/2016 (R\$)	Probabilidade de Perda considerada em 31/12/2017	Valor Reestimado da Perda em 31/12/2017 (R\$)
Processo Trabalhista	180.000,00	Provável	240.000,00
Processo Tributário 1	550.000,00	Possível	730.000,00
Processo Tributário 2	0,00	Provável	150.000,00
Processo Cível	120.000,00	Possível	80.000,00
Processo Ambiental	0,00	Remota	50.000,00

Com base nessas informações, em 2017, a Cia Riscos Ativos

- a) reconheceu, na Demonstração do Resultado, uma perda de R\$ 390.000,00.
- b) reconheceu, na Demonstração do Resultado, uma perda de R\$ 210.000,00.
- c) apresentou, no Balanço Patrimonial, um saldo na conta Provisões de R\$ 1.060.000,00.
- d) apresentou, no Balanço Patrimonial, um saldo na conta Provisões de R\$ 1.200.000,00.
- e) reconheceu, na Demonstração do Resultado, um ganho de R\$ 460.000,00.

Gabarito: E



